

# VIMARANENSE

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

<p><b>Preço da assignatura</b></p> <p>Por anno em estampilha... 15,00</p> <p>Por anno em estampilha... 1,00</p> <p>Por anno em estampilha... 2,00</p> <p>Por anno em estampilha... 4,00</p> <p>Por anno em estampilha... 40</p>	<p><b>REDAÇÃO, PROPRIETARIO E EDITOR</b></p> <p><b>GERMÃO AUGUSTO DOS SANTOS GUIMARÃES</b></p> <p>Redacção, administração e typographia rua de Santa Maria</p>	<p><b>Annuncios e communicados</b></p> <p>Por cada linha... 40</p> <p>Por cada linha... 20</p> <p>Por cada linha... 10</p> <p>Por cada linha... 5</p> <p>Por cada linha... 2</p> <p>Por cada linha... 1</p>
---	--	---

O «Vimaranense» é o jornal de maior circulação que se publica em Guimarães.

Guimarães, 14 de Março de 1899

## MANEJOS RISIVEIS

A opposição regeneradora, desalentada, corroida de vícios, gasta pela scisão que a divide, vendo que o antencionado poder está longe ainda — muito longe! — de ir parar-lhe ás mãos, certa de que o ministerio dispõe de toda a força, da maxima força, para governar, lança mão de ridiculos expedientes para combater o governo e julga assim desconceitual-o na opinião publica e alcançar mais cedo o mando por ella tão almejado e appetecido.

Puro engano! Nada conseguirá o partido que todo o paiz execra e abomina; o partido que, dispondo por longos annos dos sellos do estado, levou a nação a esta angustia em que ella se debate e da qual, patrioticamente, tenta salvar-a o gabinete progressista. E não ha expedientes, não ha manejos por mais habilmente tecidos e por mais intelligentemente engendrados, que possam fazer crer ao paiz que a situação é irreductivel, que a salvação é mais do que improvavel e que o ministerio não tem força para levar a cabo a difficil missão que se lhe impoz.

Um dos expedientes de que a opposição regeneradora lançou agora mão, para dar combate ao governo, foi o de mandar para a meza da camara dos deputados successivas e espaventosas notas de interpella-

ção aos ministros. Não ha muitos dias que duas interpellações foram annunciadas: uma ao sr. ministro da fazenda, sobre o contracto da prata; outra aos srs. presidente do conselho e ministro dos negocios estrangeiros, sobre a nossa situação internacional, pelo que diz respeito a questões financeiras e colonias.

Para a segunda d'essas interpellações, chegou a pedir o sr. João Franco — a rivalidade do sr. João Arroyo é o sonho mau do dictador «manqué»! — que a camara se reunisse em sessão secreta! O sr. João Franco não quer que o sr. Arroyo o vença e lhe sobranceie o prestigio, que lhe vae quasi perdido; e como, ao discutir-se a resposta ao discurso da corôa, o sr. Arroyo pronunciou, na camara dos deputados, um notavel discurso, que todos traduziram como programma de governo; o minusculo... marquez de Pomal do Alcaide, assanhado e enraivecido contra a preponderancia que o seu rival lhe vae ganhando, volvidos dois dias quiz aterrar o governo com o annuncio da sua interpellação realisada em sessão secreta. O seu fim, claro é, foi apenas apresentar na camara um pedido que causasse sensação e que fizesse esquecer a boa impressão em todos produzida pelo discurso do sr. Arroyo. Desastrado! Nem a sensação se fez sentir, nem a boa impressão desapareceu.

Mas outro fim teve em vista o sr. João Franco, mandando para a meza a sua nota de interpellação e requerendo que ella tivesse logar em sessão secreta da camara electiva.

Esse fim foi fazer crer ao paiz, que desconhece estes «trúes» parlamentares, estas «dicellas» que já a ninguém illudem, que a patria se acha em perigo, que ha occulto e encoberto, algum facto grave para a nação e que a questão financeira e a questão colonial, depois do tratado anglo-germanico, assumiram tal acuidade, tal agudeza, que somente em sessão secreta dos representantes do paiz podem tratar-se tão intrinsecos problemas.

O expediente é tão rasteiro, o manejo é tão transparente, que bem claramente revela as intenções dos regeneradores, os grandes «amigos» da prosperidade da nação...

A nossa situação financeira já foi mais grave do que actualmente; a questão colonial nem um só momento deixa de merecer a mais desvelada e cuidadosa attenção do governo. A que vem então o estulto pedido da sessão secreta, para se tratar em côrtes de questões acerca das quaes o governo já tem dito aos representantes da nação tudo o que lhe é possível dizer?

Não julgue o partido regenerador, famelicô do poder, não creia o sr. João Franco, cujos «meritos» de estadista de baixa estofa são assaz conhecidos, que pôdem embaixar o paiz com estes processos de combate, com estas armas de pessima tempera, com que pretendem desacreditar o governo, ou minar a confiança que a opinião illustrada e imparcial n'elle deposita. Pôdem fazer aos ministros quantas interpellações houverem por convenientes: a resposta ha de ser sempre satisfac-

toria e os actos do gabinete serão nitidamente aclarados por os titulares, das diferentes pastas.

O paiz é que ha de julgar em ultima instancia as intenções do governo, como julgará tambem o procedimento da opposição; e não será com perguntas indiscretas, com interpellações feitas ou não em sessão secreta, que esta conseguirá o seu fim, que é unicamente arrepanhar de novo os sellos do poder. Os manejos da opposição são tão infantis, tão — como diríamos? — tão ingenuos, que provocam apenas o riso dos alegres, a lastima dos tristes e o absoluto desprezo do paiz!

## Contribuição industrial

Sobre a contribuição industrial, diz-nos a pratica, que o systema, por meio de licenças, é muito menos trabalhoso para as repartições de fazenda, sem descurar dos interesses do thesouro.

Em todas as povoações de praias a contribuição industrial por meio de licenças, é, até necessaria, pelos fundamentos que passamos a expor.

Sabe-se, que para contribuir os industriaes forasteiros, que na quadra propria allumam ás praias, ha a matriz industrial adicional, que em hora se desenvolve a mais rigorosa fiscalisação, o fisco é sempre illudido, e um terço se não mais, do rendimento d'esse addicionalmento é para annular, pois que, não ha fiscalisação possível, que possa obstar a má fé dos contribuintes em dar suppostos os seus nomes e diferentes as terras das suas residencias.

Finda a epocha balnear, pelo mez d'outubro, ou novembro, azeitam-se, da praia, onde não são conhecidos, deixando para execuções incom-

modas, a contribuição industrial, que se cobra em janeiro, é afinal o expediente adoptado — a falha.

A não ser adoptado, como medida geral, a licença, para a contribuição industrial, pelo menos deveria adoptar-se, parcialmente, para todos que abrissem estabelecimentos ou principiassem a exercer qualquer industria, depois de confeccionada a matriz geral.

Desta forma claro está, que todos os industriaes, forasteiros, fossem obrigados ao pagamento, adiantado, da respectiva contribuição, e, d'esta forma, cessariam as execuções e as falhas, que, altamente, têm prejudicado o thesouro.

UM EMPREGADO DE FAZENDA.

## ARTES & LETRAS

### Nupcias marinhas

(CONCLUSÃO)

O patrão, ainda em pé, á popa, manlava largar uma das velas, para fugir ás vagas revoltas que se cobravam de encontro á caôa, sacudindo-a n'uma dança macabra. As raparigas, lodadas de profundo panico, sob o temporal desfeito, saltavam gritos continuos, agarradas umas ás outras: «Nossa Senhora!... Nossa Senhora!... Que horror!...» Os homens, com a coragem e o sangue frio dos pescadores, procuravam acalmalas com palavras fortes e animadoras. A embarcação, e borda inclínada, rolava vertiginosamente no torvelinho espumoso. De vez em quando, uma ou outra marreta maior, galgava-a, com a sua corôa de rendas. E, a hora a hora, o pompeio augmentava desoladamente.

Transida de susto, a Rosinha, as vestes albrantes todas amarratadas e ensopadas da chuva, agarrava-se ao noivo chorando. Elle, forte, valeroso, no meio da crebrostração walpurgiana do vendaval, eu-laçava a meigamente, cachendo a de consolação masculina, que a serenavam, por vezes, como uma força salvadora. Era a primeira vez que a sentia toda entregue a si, vencida e humilde, como uma corça. E por isso tinha os olhos humidos de emoção; ao vel-a ali, tão fraca nos seus braços, em meio á tempestade.



A canoa não parava um instante n'uma singradura louca, toda alagada dos ventos e-pumosos das ondas. Dous homens, no esgotadouro, trabalhando com as duas cujas grandes, já não davam vasão á agua, que penetrava pelos bordos, pela popa e pela proa. Os pineiros, no fundo, começavam a nadar...

As moças agora invocavam com mais ardor aos Santos, cujos nomes irrompiam tumultuosamente, ás syllabas despedaçadas, de seus lábios brancos. Engrolavam rezas confusas, na agitação do pavor. Era uma scena angustiosa e tremenda. E o mar, doudo e epileptico, atirava-se subversivamente, n'um extranho clamor!

Ao dobrar o pontal—o lugar mais perigoso da costa sob as tempestades—o tufão, n'uma refrenha indomita, partiu e arrebatoa a vela nos ares. Então uma horrivel confusão espalhou-se por todos. A embarcação entrou a rolar, sem governo, no seio da colera espumante das vagas. Ninguém mais se entendia. E agarrados uns aos outros, na força instinctiva do perigo, afflicto e assaltados pela allucinação, começaram a gritar, n'um delirio:

—Soccorro!... Soccorro!...  
Estavam já proximos á Ponta Grossa. Porém em meio aos turbilhões da borrasca, ninguém os ouvia. E de repente, uma volta de mar gigantesca, sinistramente envolveu a canoa, que adornada, revolteou bruscamente n'um recontor terrivel das ondas.

Mas, dentro em pouco, o temporal amainou. E os tripulantes, que eram grandes nadadores, appareceram sobre o casco negro da canoa, botando agora, desoladoramente, como um esquife medonho.

As moças haviam parecido todas. Os noivos, esses se afundaram abraçados, unidos indissolavelmente para toda a Eternidade. Filhos de pescadores, quiz o destino que fosse seu leito de nupcias o oceano revoltoso.

(Mares e Campos).

VIRGILIO VANZEA.

HARPEJOS POETICOS

Os teus olhos seductores,  
—Anjo cabido dos Ceus—  
São elles, peccados meus,  
—São elles, os meus amôres!

O teu cabello tão bello,  
Tão negro, como o carvão,  
Faz a minha perdição...  
—Encanta-me o teu cabello!

Os teus labios tão vermelhos  
Tão finos, cheios d'encantos,  
Pedem beijos, tantos, tantos...  
—E eu peço-t'os de joelhos!

O teu collo e os teus braços  
São claros, da cor da neve:  
—Consente que eu ao de leve  
Te vá dar alguns abraços...

O teu pé tão pequenino,  
E microscopico até  
—Ao vel-o, o teu lindo pé,—  
Diz a gente que é... divino!

Em tua face, era um gosto  
Ir depôr um doce beijo,  
Sem te ver corar de pejo...  
Um beijo não mancha o rosto!

F. Nascimento Correia.

Carta da Povoá de Lanhoso

Não sei o que hei-de dizer d'esta villa *envolta* por uma atmosphera nesciamente egoista.

A rancorosa vingança politica que, com gestos epilepticos tudo ameaça, não me amedronta. A inveja que tomando o olhar do crime por pharol, tenta despedaçar a dignidade e esfrangalhar reputações, não me emmudece. Ha-de a penna traçar o que minh'Alma sentir.

Essa poltroneria ridicula, esse nepotismo abjecto, esse sabujismo doentio, a reclamar o *bisturi* do cirurgião, algumas vezes apodam os rebentos da phantasia, mas com isto não nos infecciona, e então dispostos estamos a estigmatizar esses *gajos*, nullos como os largatos que esmeraldeiam o seranculino dos tumulos e ascrosos como a lesma que se gruda aos suculeos, que nos desejavam fazer o mesmo que Herodes fez ás crianças. Ignorando então que o trabalho nobilita e que é uma lei, a grande lei da vida; que apprehender e realizar os dous quadrantes, os polos que delimitam os destinos do homem, é o dever de todos nós, andam por ahi ao despiante com ares de grandes summidades. Adeante!

A camara desfraldou o programma dos premios que hão-de de ser conferidos por occasião da feira annual de S. José, no dia 19 do corrente n'esta villa. A doutrina do programma será assim:

Aos bois de maior peso, 12:000 reis; aos immediatos, 9:000 reis; á melhor junta de bois de jugo, 8:000 reis; e 6:000 reis á segunda; 5:000 reis ás melhores vaccas; 6:000 reis aos melhores toiros; reis 5:000, aos immediatos, e reis 5:000 ao cavallo que melhor correr.

Exige a camara, de todos os expositores, uns attestados dos parochos e regedores que declarem em como possuem os animaes ha mais de seis mezes. Annuncia tambem que, com gado vaccum, não podem concorrer individuos de fóra da comarca.

Sem de fórma alguma querer hostilizar a camara, digo-lhe aqui que não concordo com tal isenção: isto porque prejudica o commercio em grande parte. Quantos mais concorrentes, mais importante o mercado; e, como está no seu começo é mister aproveitar todos os elementos de vida. Eu bem sei que aqui ha *cornos* de sobejo, mas deixem vir os de fóra, que tudo faz fartura.

—Encontra-se aqui ha dias acompanhada de sua tia, a snr.<sup>a</sup> D. Amelia de Jesus Santos, irmã do meu amigo

Germano Guimarães, redactor d'esse jornal.

ALBINO BASTOS.

CARTA

Do nosso querido amigo snr. Arthur Joaquim Rebello, conceituado negociante d'esta cidade, recebemos a seguinte carta, que gostosamente publicamos:

Caro Germano:

Escreveu-me ha dias um meu amigo, perguntando-me umas *certas e determinadas coisas*, e ainda não lhe respondi, não, por não ter tido tempo, mas por que esperava a *visita d'um outro meu amigo*, que tem por costume mimosar-me com surpresas, que para mim se tornam tanto mais agradaveis, quanto *para elle* o encommodam porque nunca me apanha como se costuma dizer: *com a boca na botija*. Eram os seus desejos para apanhar o seu *copito* se *calhasse*...

Não sei se me faço comprehender.

O homemsinho de Deus ou do diabo cá me tornou a apparecer de *supeto* (como dizem os Maneis d'aldeia), mas coitado, trabalhou baldadamente e pôde estar certo de que lhe acontecerá sempre o mesmo. A pena que tenho é de ter eu de atural o, mas *palpita-me* que não será por muito tempo. Qualquer dia zangasse comigo, e nunca mais me *visita* nem talvez me passa á porta. Eu sei que o homem tem sentimentos como ninguém, e se não os mostra é por que *mais* *alguem* tem culpa d'isso.

Aposto que não sabem de quem lhes fallo? Pois não levará muito tempo que não conheçam o meu *caro amigo* que por mim nutre uma sympathia pouco vulgar.

Eu então, pago-lhe na mesma moeda.

Não tem duvida.

Pela inserção d'estas linhas, muito grato te fica o teu amigo;

Guimarães, 13—3—99.

Arthur Joaquim Rebello.

DA NOSSA CARTEIRA

Já se acha restabelecido da enfermidade que o obrigou a guardar o leito, o nosso querido amigo, sr. Fernando Lindoso.

Estimamos.

—Em um dos ultimos dias, deu á luz com o maior successo uma robusta creança do sexo feminino a virtuosa esposa do nosso bom amigo e conceituado negociante de ferragens, d'esta praça, sr. Paulo Machado.

Os nossos parabens.

Leão XIII

Aprensão

Aggravando-se nos ultimos tempos a saude do chefe supremo do christianismo, em consequencia de uma operação que lhe foi feita nas costas, pelos ultimos boletins do Vaticano sabe-se que o Santo Padre entrou já em franca convalescença, o que de verá estimarão os catholicos.

Procição de Passos

Com a imponencia, esplendor e magostade dos annos passados, sabirá no proximo domingo, se o tempo se mostrar risonho, do templo de N. S. da Consolação, a notavel procissão aos Passos que representam varias phases da Paixão e Morte do Divino Martyr, a qual n'esta cidade é caracterizada por um grau elevado de grandezza e magnificencia que em poucas terras se vê.

Abriá o religioso prestito um rico estandarte de seda roxa bordada a ouro, seguindo-se-lhe o pesado Senatus Populus Que Romanus de igual tecido e bordado a cujas borlas pegarão dois ecclesiasticos e dois seculares dos mais distinctos da corporação.

Virão depois numerosos anginhos bellamente vestidos e levando emblemas allusivos á vida e milagres do Redemptor e ladeados por extensas fileiras de irmãos. O Pallio e a vestimenta do sacerdote encarregado de levar o S.S., são riquissimos. Emcorporar-se-hão tambem todos os seminaristas internos do nosso Seminario.

A imagem do Salvador, vestida de rica tunica bordada a ouro, impõe-se ao respeito e veneração dos que a contemplam pelos traços bem delineados de verdadeiro soffrimento, resignação e naturalidade que n'ella estão impressos.

Fechará o prestito a banda de infantaria 20 e toda a força disponível do mesmo regimento.

Ao recolher da procissão haverá o sermão do Calvario.

serviço de matrizes

O sr. ministro da fazenda determinou que se officie aos delegados do thesouro dos districtos onde o serviço das matrizes estiver por concluir, ponderando que se não se ultimar até o proximo Agosto, serão estes respectivos escriptores de fazenda suspensos dos seus vencimentos por todo o tempo a mais necessario para a conclusão do serviço, devendo o vencimento applicar se á remuneração do pessoal que fór encarregado do mesmo e ao escriptão sómente do serviço que se trata.

Reparação de estradas

Para a reparação de estradas, foi auctorizada a direcção das obras publicas d'este districto a gastar até á quantia de 3:000\$000 reis.

Amoedação de cobre

Continuando o sr. ministro da fazenda a receber queixas de diversos pontos do paiz devido á falta de moedas de 5 reis, consta que s. exc.<sup>a</sup> vae propôr ás côrtes a cunhagem de 100 contos de reis n'aquella especie.

Ante-hontem pelas 4 horas da tarde, quando o nosso amigo Arthur Joaquim Rebello, estava no seu estabelecimento foi surpreendido por dois soldados da guarda fiscal, (um dos quaes é bastante amigo do sr. Arthur), indo estes com o unico fim de fazerem uma aprensão.

E comprimam o seu dever... mas não chegaram a conseguir nada do que desejavam!...

Notarão os nossos leitores que o *celebre amigo* não larga de fó ma alguma o sr. Arthur!

Casos d'estes dão-se de continuo com este pessoal, não querendo nós melindral-os com isto, mas pedir que sejam mais prudentes no cumprimento dos seus deveres.

Agora por ultimo os nossos estimaveis leitores verão uma carta n'outro lugar do nosso jornal, que aquelle nosso amigo nos enviou e que se refere ao mesmo caso.

Diario de Noticias

Este nosso estimado collega da capital, animado com a acceitação que têm recebido do publico os seus n.<sup>os</sup> illustrados, resolveu publicar na proxima Paschoa outro numero illustrado, que, no seu genero, não terá precedentes em Portugal.

Alem d'uma variadissima secção litteraria, em que laborarão exclusivamente prelados portuguezes, apresentará na parte artistica a reproducção de alguns dos mais notaveis quadros que se conhecem no mundo a proposito da incomparavel tragedia do Calvario, etc., etc.

Diz-se que o governo, depois de encerrados os trabalhos parlamentares, tenciona propôr á corôa a nomeação de mais alguns pares do reino.

Agio e Cambio

Na semana finda, em Lisboa e Porto, o preço das libras regulou a 2\$140 reis.

Ouro portuguez, 46 p. c. de premio.

Prata fina em barra, reis 27\$800.

Taxa cambial do Rio de Janeiro sobre Londres, 6 7/8 p. c. que corresponde a 34\$594, custo d'uma libra moeda brasileira.

Avizo

Chamamos a attenção dos nossos leitores para o annuncio que hoje publicamos sob aquella ephigraphe.

Propostas de fazenda

São quatorze as propostas que o sr. ministro da fazenda tenciona apresentar ao parlamento, algumas d'ellas de caracter administrativo.

O sr. conselheiro Espergueira confia muito nas suas propostas sobre a contribuição predial e de renda de casas, pois que importarão um augmento consideravel de receita.



## A peste bobonica

Centenares de pessoas têm fugido de Bombaim, procurando, por causa da peste bubonica, abrigo na nossa India.

Algumas victimas tem causado já esta molestia, que Deus queira se não aproxime do nosso paiz.

## Padre nosso do Typographo

Chefe nosso que estaes na redacção, muito bons dias, vamos distribuir venham a nós os originaes; seja feita a vossa vontade na composição como na impressão; o salario nosso de cada dia vos dae no sabbado. Perdoae-nos, senhor, as nossas gualhas, assim como nós perdoamos a má letra e as terceiras provas, não nos deixeis, senhor, cahir no sono, livrando-nos de trabalhar de noite.—Amen.

O governo pensa em crear um part do medico na Serra da Estrella, para tratamento dos tuberculosos.

## A' roda do Fíguro

Um sujeito queixa-se de insomnias.

—Olha, diz-lhe um amigo, nada ha melhor para isso que começar a contar um, dois, tres, etc., até que por fim se adormeça.

No dia seguinte encontraram-se os dois.

—Então, seguiste o meu conselho?

—Sim, segui; contei até dezoito mil.

—Ah! sim. E depois adormeceste?

—Não; quando acabei já era dia.

Um recruta foi á inspecção.

Era muito baixo, não chegava ao estalão e disseram-lhe:

—Está isento, tem quatro pés.

—Quatro pés terá elle! retorquiu o nosso homem indignado.

—Então supõe ter mais?

—Nunca tive mais do que dois.

Em pequeno andei a quatro, mas isso era geito de eu ser creança.

## «Dicionario das 6 linguas»

Começou a distribuição d'esta importante obra, editada pela Empresa do Occidente, de Lisboa, de que recebemos os primeiros fasciculos.

Já em tempos nos referimos ao «Dicionario das seis linguas», quando recebemos a folha specimen d'esta obra de todo o ponto util e recommendavel, destinada, sem duvida, a ter uma grande extracção.

Vendo agora os primeiros fasciculos mais se confirma a utilidade pratica d'esta obra para o pleno conhecimento das linguas, franceza, portugueza, ingleza, allemã,

italiana e hespanhola, auxiliado com as pronuncias figuradas, de que tratam os fasciculos que temos presente, o que facilita em extremo o estudo d'estas linguas, como até aqui não havia, muito especialmente em um livro só, que se póde adquirir aos fasciculos pe 16 paginas pelo littadissimo preço de 30 reis cada um.

## COMMERCIO

Banco Commercial de Guimarães

Balancete do activo e passivo em 28 de feveiro de 1899

ACTIVO	
Caixa, dinheiro em cofre.....	19.367\$219
Fundus fluctuantes.....	4:970\$000
Acções proprias existentes em carteira antes da promulgação do decreto de 11 de julho de 1894.....	55\$000
Letras descontadas e transferencias....	61:107\$237
Letras a receber....	16:588\$306
Empréstimos e contas correntes com caução.....	40:576\$503
Empréstimos com caução das proprias acções.....	800\$000
Correspondentes no paiz.....	41:202\$590
Devedores geraes....	8:620\$206
Letras protestadas e em liquidação....	59:830\$346
Empréstimos sobre hypothecas.....	25:353\$445
Propriedades arrematadas.....	29:745\$968
Effeitos depositados..	9:020\$000
Edificio do Banco...	10:000\$000
Moveis, casa forte e utensilios.....	900\$000
Custo e sellos das novas acções.....	700\$000
	328:836\$820

PASSIVO	
Capital.....	146:000\$000
Fundo de reserva..	865\$000
Fundo para liquidacões.....	79:229\$983
Depositos á ordem..	7:170\$555
Depositos a praso..	73:525\$865
Dividendos a pagar..	4:968\$900
Creedores geraes....	6:958\$084
Creedores por effeitos depositados.....	9.020\$000
Lucros e perdas....	1:098\$433
	328:836\$820

Guimarães, 28 de feveiro de 1899.

Os directores,

Antonio Marques da Silva Lopes.  
Joaquim Ferreira dos Santos.

## Preço dos cereaes

No ultimo mercado semanal d'esta cidade, os cereaes venderam-se pelos seguintes preços:

Trigo (duplo decalitre)..	960
Centeio ».....	740
Milho alvo ».....	900
Milhão branco ».....	800
» amarello ».....	780
Fainço ».....	740
Feijão vermelho.....	1:840
» branco.....	1:700
» amarello ».....	1:800
» rajado ».....	1:700
» fradiuho ».....	1:300
Batatas.....	480
Azeite (litro).....	260
Vinho «.....	050

## PUBLI AÇÕES

### “A Filha do Condenado,”

Um homem honrado e digno é accusado d'um crime horrivel.

As apparencias são todas contra elle e o espectro da guilhotina ja se ergue sinistro no horizonte, ameaçando fazer d'esse innocente um martyr da justiça humana.

A prova da não culpabilidade do réu existe porém; consiste n'uma carta escripta pela victima do crime. Essa carta acha-se em poder d'um miseravel que para fugir a outras responsabilidades, partiu para um paiz mysterioso.

A filha do accusado — uma linda joven de 20 annos — delibera partir em busca do documento salvador. Sósinha, sem outro auxilio senão o de Deus, afronta os mais terribes perigos, escapa dez vezes á morte e á deshonra, luta com inimigos implacaveis a quem vence successivamente e acaba por triumphar da sorte adversa, salvando seu pae do affrontoso supplicio.

Tal é nas suas grandes linhas o entreccho do admiravel romance de que a antiga casa Bertrand, de Lisboa, José Bastos, successor, iniciou a publicação, que prosegue com a regularidade que tanto prestigio suscitou á «Nova Collecção Popular», a magnifica bibliotheca a que pertencem «A Tontineira do Moimho», «A Irmãzinha dos Pobres», «O Regimento 145», «Os Dois Garotos».

Se accrescentarmos que cada folha de 8 paginas com uma soberba gravura, custa apenas 20 reis e que, com o modesto sacrificio de 60 reis semanaes correspondentes a 6 folhas, todos podem adquirir esta edição de luxo — terenos prestado um bom serviço, ainda mais aos vossos leitores do que á propria empresa.

Quem soffre de molestia do peito (tuberculos pulmonares, bronchites, catharros pulmonares, etc.) experimente a afamada «Pocção antipséctica», do Professor «Giuseppe Bandiera». Esse especifico, de admiravel efficacia, approvado pela Junta Superior de Sanidade, achase só depositado em Palermo na PHARMACIA NACIONAL, na rua Torniere, 65. Preço de cada garrafa, com instrucção, 4 fr., além das despesas de transporte e emballagem.

Veja-se o annuncio.

### O “Vimaranense,”

Acceita e agradece reconhecido qualquer communicacão de interesse publico que lhe seja feita.

## ANNUNCIOS

### Banco Commercial de Guimarães

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

O DIVIDENDO do 2.º semestre de 1898, na razão de 2 1/2 0/10 por acção, livre do imposto de rendi-

mento, está em pagamento desde as 10 horas da manhã até á 1 da tarde na thezouraria do Banco n'esta cidade, na Nova Companhia de Seguros Douro, no Porto e nas agencias do costume.

Guimarães, 27 de feveiro de 1899.

Pelo Banco Commercial de Guimarães

Os directores,

Antonio Marques da Silva Lopes.  
Joaquim Ferreira dos Santos.

(5:013)

## AVIZO

O ADMINISTRADOR da massa fallida do Banco de Guimarães faz publico que vae requerer a arremataçao d'algumas dividas activas d'esse Banco, e porisso os devedores que não quizerem que o seu nome seja incluido na respectiva lista, devem comparecer na casa da administração da massa fallida para effectuar o pagamento até ao dia nove do proximo mez d'abril, que é o ultimo dia das ferias da Paschoa.

Essa casa, sita na praça de S. Thiago, está aberta desde as nove horas da manhã até ás tres da tarde, com excepção dos domingos e dias santificados.

Antonio Vieira d'Andrade.

(5:015)

## O SOLICITADOR ENCARTADO Casimiro Esteves Mendes

Antigo escrivão de Fazenda, Aviz, Elvas, Mattosinhos, Guimarães, Estremoz, Obidos e Setubal), procurador á junta geral do districto de Portalegre (1878 e 1882) Administrador do Concelho de Guimarães, etc. Encarrega-se de quaesquer negocios publicos e particulares, dependentes de tribunales, secretarias, repartições, companhias, bancos, etc.

Rua de Magdalen, (ao Largo de Caldas), 168 1.º — LISBOA.

(1:011)

## Batata

### ingleza

De magnifica qualidade e vinda directamente, vende-se na rua do Retiro, n.º 23.

## Casa

### Varandas

(5:009)



## REMEDIO CONTRA A TISICA

COM O USO DA

### Pocção antipséctica

PREPARADA COM PROCESSO ESPECIAL PELO PROFESSOR

GIUSEPPE BANDIERA

DE Palermo

Approvado pela Junta Superior de Sanidade e prescripto pelos medicos a todas as pessoas affectadas de tuberculos pulmonares, bronchites, catharro pulmonar, agudo ou chronico, affecções da larynge e da trachea.

## A Pocção antipséctica

preparada com base de creosolo, balsamo de fúlo, codeina e arseniate de sôla, dotada de agradável sabor, impede logo os progressos da molestia, matando o bacillo de Koch. Possui tambem todas as propriedades reconstituintes, reforçando o estomago e promovendo o appetite. A tosse, a febre, a expectoração, os suores nocturnos e todos os outros symptomas da consumpção, melhoram logo ao principio da cura e cessam rapidamente com o uso regular do Antiséptico.

Preço de cada garrafa, com instrucção — 1\$500 reis. Manda-se para todo o reino mediante pacote postal.

Unico deposito em PALERMO na PHARMACIA NACIONAL, rua Tornieri, 65.

Para onde se deverão dirigir os pedidos, acompanhados de vale do correio.

Escreva-se bem claro o nome, sobrenome e domicilio.



(5:001)

## Quinta

PELA retirada para o Brazil, vende-se a quinta das Aldeias, sita na freguezia de Urgezes, distante d'esta cidade 20 minutos; é muito mimosa em fructas e é toda circundada por parede, tem muitos bravios; rende 7 carros de medidas, 50\$000 em dinheiro, e ainda mais uma reserva que rende perto de duas pipas de vinho, tem bom laranjal, passando a linha de ferro á porta. Para vér e tratar na mesma; preço modico e facilita se parte do pagamento.

(5:005)



